

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



88,3% das pessoas idosas são usuários de internet: é o maior do país

Idosos do DF lideram o acesso digital e ampliam presença online

O Distrito Federal alcançou o maior percentual do país de pessoas com 60 anos ou mais que utilizaram a internet em 2025, segundo levantamento da PNAD Contínua TIC do IBGE. O indicador chegou a 88,3% e reforça a tendência de envelhecimento digital ativo na capital, onde o uso de serviços online já é predominante em quase todos os grupos etários. O dado mostra que a presença dos idosos em ambientes digitais se consolidou como comportamento habitual, acompanhando a expansão do acesso à rede nos domicílios e a difusão de equipamentos conectados. A pesquisa indica que o DF mantém níveis elevados de utilização diária da internet, com forte adesão ao telefone móvel celular como principal meio de acesso, o que contribui para reduzir barreiras tecnológicas entre diferentes faixas de idade. O avanço do grupo 60+ ocorre em cenário de alta cobertura de rede móvel, estabilidade no uso de banda larga e crescimento de serviços digitais, fatores que ampliam a integração dos idosos às plataformas de comunicação, informação e serviços públicos. O resultado reforça a posição do DF como unidade federativa com maior inclusão digital e evidencia a necessidade de políticas contínuas para sustentar esse ritmo de participação, especialmente diante da expansão da população idosa.



Por onde andei

Projeto Arte Tátil chega a Sobradinho

A partir de amanhã, Sobradinho passa a receber a nova etapa do projeto Sob os Pés do Mundo: Arte e Inclusão, conduzido pelo artista visual e pesquisador Flavio Marzadro. A iniciativa reúne oficinas sensoriais, vivências com quatro pessoas com deficiência e uma exposição acessível que ficará aberta ao público no Teatro de Sobradinho entre 3 de outubro e 2 de novembro. O trabalho apresenta 15 quadros táteis produzidos a partir de texturas, percursos e memórias coletadas durante as atividades, com títulos em braile, letras ampliadas, audiodescrição por QR Code e paisagens sonoras registradas nos locais que inspiraram as obras. As oficinas envolveram cerca de 80 estudantes do Centro de Ensino Especial de Sobradinho e do Centro de Ensino Médio da região, que exploraram superfícies e materiais por meio de técnicas de flotação. Em outra frente, o artista desenvolveu vivências com quatro moradores, cujas trajetórias e relações com a cidade resultaram em um minidocumentário que integra a mostra.

Desafios digitais ainda limitam idosos no DF

Apesar do avanço da inclusão digital entre idosos no Distrito Federal, a PNAD Contínua TIC do IBGE mostra que ainda há obstáculos relevantes para parte da população com dificuldade de acesso à internet. Entre as pessoas que não utilizaram a rede no período de referência, o principal motivo informado foi não saber usar a tecnologia, citado por 46,1% dos entrevistados. Em seguida aparece a preocupação com privacidade ou segurança, apontada por 16,1%, enquanto 14,1% afirmaram não sentir necessidade de acessar serviços digitais. O levantamento também registra que o custo do serviço ou do equipamento foi motivo para 7,9% dos que permanecem fora do ambiente online. Esses dados revelam que, mesmo em um cenário de ampla cobertura de rede móvel e forte presença de dispositivos conectados nos domicílios, parte dos idosos enfrenta barreiras de conhecimento, confiança e adaptação ao uso cotidiano da internet. A identificação desses fatores é essencial para orientar ações de capacitação, atendimento e suporte voltadas ao público 60+.

Design em debate em Águas Claras, hoje

O Manhattan Shopping, em Águas Claras, recebe hoje (1º de outubro), às 20h, um encontro voltado ao mercado criativo e à cadeia produtiva do design no Distrito Federal. O talk reúne Cláudia Pereira, da Agência Gabinete C, e Elma Sousa, do Galpão Design, com mediação de Alessandra Pinheiro, presidente da Associação dos Designers Gráficos do Distrito Federal. A atividade marca a abertura oficial da exposição ‘Design é para a Vida’, que apresenta diferentes áreas do design e destaca mobiliários desenvolvidos por profissionais da capital.

O debate propõe uma conversa sobre empreendedorismo, geração de negócios e integração entre designers, empresas, fornecedores, instituições, academia e poder público. Brasília é reconhecida pela Unesco como Cidade Criativa do Design desde 2017, e o encontro busca aproximar agentes do setor e discutir caminhos para fortalecer essa cadeia. A mostra tem curadoria de Wagner Alves, Elma Sousa e Marcos Moreira e conta com apoio de Brasília Design Sinalização, Galpão – A Casa do Design Brasileiro e Adegraf. A entrada é gratuita.



Debate teve como objetivo aproximar os candidatos da comunidade acadêmica

Candidatos ao governo do DF participam de debate na UnB

Candidatos foram questionados sobre diferentes temas de interesse público

Por Isabel Dourado

MOBILIDADE URBANA

A Associação dos Docentes da Universidade de Brasília, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e o Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos da Fundação Universidade de Brasília (SINTFUB) promoveram, nesta quarta-feira (30), um debate com os candidatos ao governo do Distrito Federal no campus Darcy Ribeiro, da Universidade de Brasília.

Participaram do debate os candidatos Leandro Grass (PT), Paula Belmonte (PSDB), Professor Robson (PSTU), Elisson Ferreira (Agir), Expedito Mendonça (PCO) e Professora Samara Mineiro (UP). Já os candidatos Ricardo Cappelli (PSB), Celina Leão (PP), e Kiko Caputo (Novo) não compareceram.

O debate teve como objetivo aproximar os candidatos da comunidade acadêmica e abrir espaço para que apresentassem suas propostas de governo. Os candidatos foram questionados sobre diversos temas, como segurança, educação, meio ambiente, crise do BRB e mobilidade, entre outros.

O debate também contou com uma mesa de checagem de fatos, responsável por verificar as informações apresentadas durante as falas.

Na área de mobilidade, a candidata Paula Belmonte defendeu o fortalecimento e a expansão do metrô como parte das medidas para melhorar o transporte público na capital. Ela também destacou a necessidade de garantir melhores condições de deslocamento aos estudantes que circulam diariamente por Brasília.

Já o candidato Leandro Grass (PT) disse que, caso seja eleito, pretende revisar os contratos com as empresas de ônibus e ampliar as linhas para atender à comunidade acadêmica.

“Quem estuda na UnB sofre com o transporte horroroso proporcionado pelo governo da Celina. As linhas são poucas, a quantidade de ônibus não é suficiente e os ônibus estão sempre lotados. À noite, o pessoal não consegue voltar para casa porque o metrô fecha às 11h30. No meu governo o metrô será ampliado no horário. Vamos colocar mais linhas e mais ônibus para atender a comunidade dos campi do Plano, Ceilândia, Gama e Planaltina.”

Os candidatos também fizeram uma série de críticas à gestão do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) e da atual governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP).